



XXXVIII ENCONSEL

Encontro Nacional dos Contadores
do Setor de Energia Elétrica

19 a 23 de novembro de 2022
Costão do Santinho - SC

realização



ABRACONEE

Associação Brasileira dos Contadores
do Setor de Energia Elétrica



Comitê
Patrimonial

**PROCESSO DE CONCILIAÇÃO
LAUDO X AIS X BDGD, DESAFIOS
NA EVOLUÇÃO DOS PROCESSOS
DE CONTROLES E DA
REGULAÇÃO.**

01

Principais Desafios:
Uma visão dos processos



CASE CPFL BDGD
Aperfeiçoamento da Governança
e Sistemas

02

03

Reflexões para o aprimoramento
da Regulação



01

Principais Desafios:
Uma visão dos processos



Processo de Conciliação Físico x Contábil – Laudo x AIS x BDGD

Perspectiva da Regulação: **100% Ativos conciliados**



Visão Agentes: Como atender isso?

Físico em
Campo



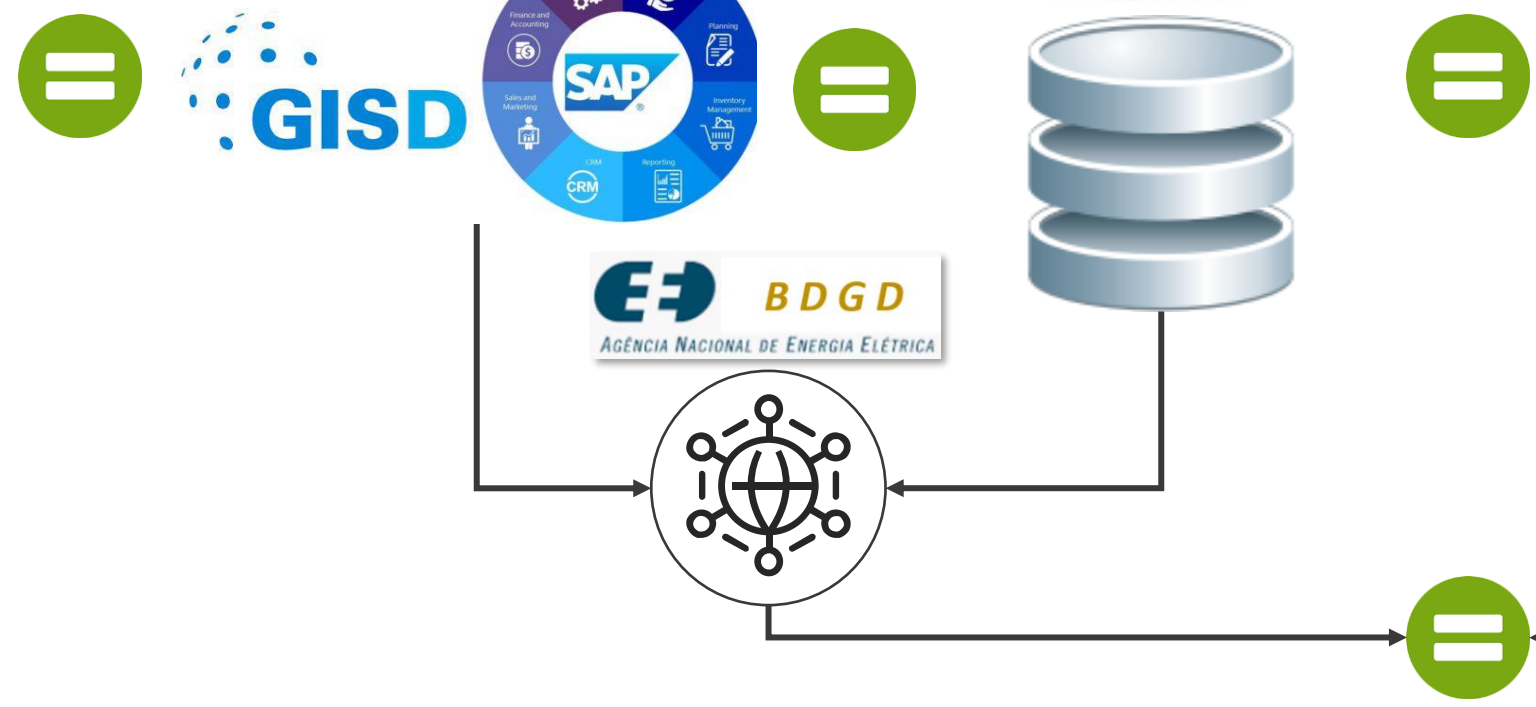
Cadastros Técnicos



Cadastro Contábil



Laudo BRR





Comitê
Patrimonial

Processo de Conciliação Físico x Contábil – Laudo x AIS x BDGD Perspectiva da Regulação: **100% Ativos conciliados**

***A grande questão é:
Como sincronizar as
informações
necessárias em todas
essas bases?***



Físico em
Campo

Cadastro Contábil

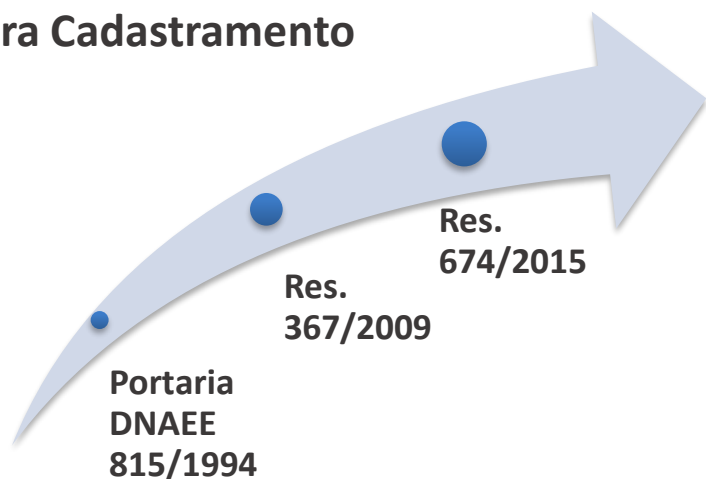


Laudo BRR

Cadastros Técnicos

1º Desafio – Evolução Regulação: Atender as exigências da evolução dos níveis de Controle Patrimonial

➤ Instruções para Cadastramento

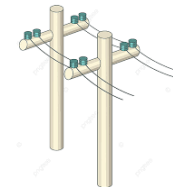


TUC 565



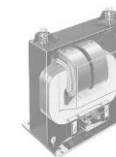
1. Tipo de bem
2. Tensão Primária
3. Tensão Secundária
4. Potência
5. Número de Fases
6. Tipo de Proteção

TUC 255



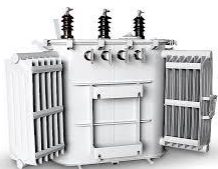
1. Tipo de bem
2. Material
3. Altura
4. Esforço

TUC 575



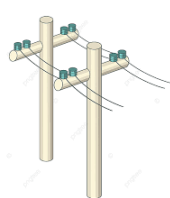
1. Tipo de bem
2. Tensão
3. Relação Transformação
4. Relação Corrente/Tensão
5. Classe Exatidão
6. Local Instalação

TUC 565



1. Classe de Tensão
2. Número de Fases
3. Potência

TUC 255



1. Material

TUC 575



1. Tipo de Bem

Principais impactos

- Incremento do número de atributos de controle
- Aumento exponencial do detalhamento das características técnicas
- Acréscimo da complexidade na cadeia de Suprimentos
- Bens de massa
- Impacto no processo contabilização

2º Desafio – Movimentação Ativos: Como sincronizar as bases e atender os regulamentos MCSE x MCPSE x PRODIST x PRORET

Exemplo: Baixas de Bens de Massa Case Poste TUC 255

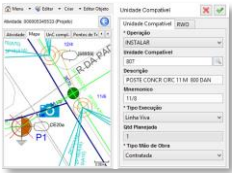
Físico Campo

Ciclo - 01

Ciclo - 02

Incremental

Cadastro Técnico



P1

P2

P3

P4

P5

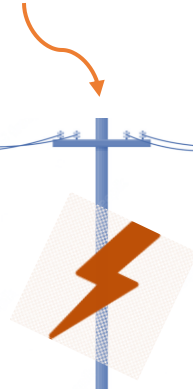
P6

P7

P8

P9

Poste Substituído



Baixa Cadastro Contábil

Imobilizado 01 – Qtde 03

Imobilizado 01 – Qte 02

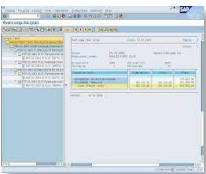
Imobilizado 02 – Qtde 03

Adição Cadastro Contábil

Imobilizado 03 – Qtde 03

Imobilizado 04 – Qtde 01

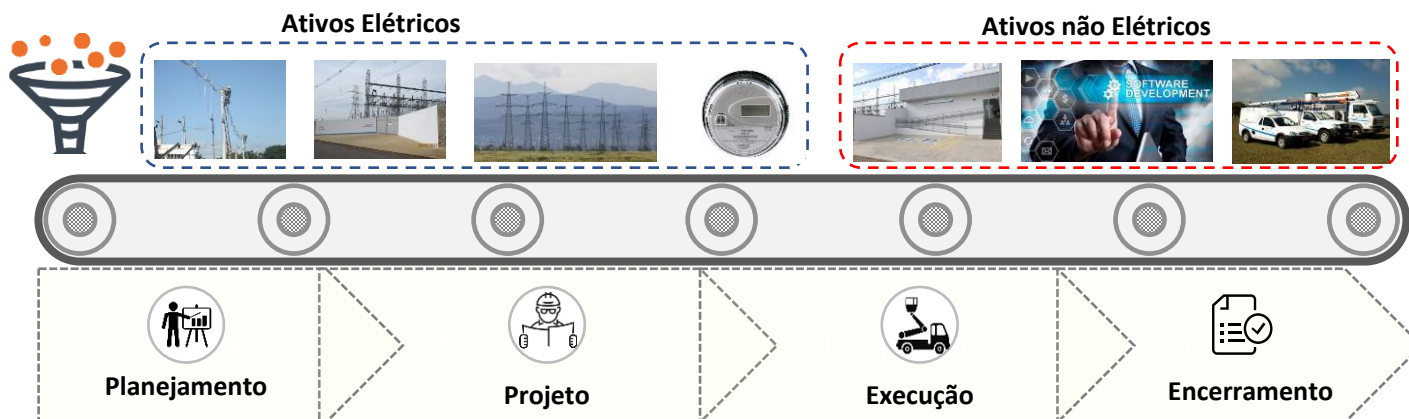
Ativos não conciliados?



Cadastro Contábil

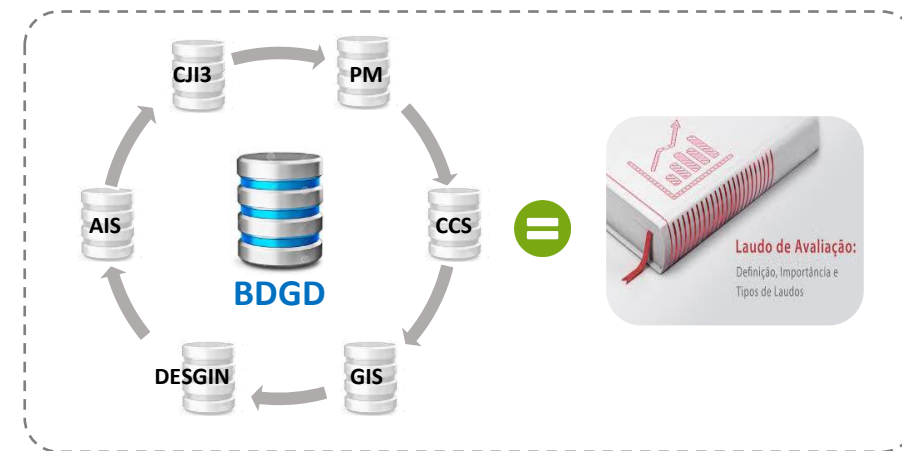
3º Desafio: Processo de Execução de Obras! Como integrar sistemas técnicos diversos para atender exigência da regulação?

➤ Macro fluxo do projeto de Obras



Sistemas Técnicos

Bases Físicas



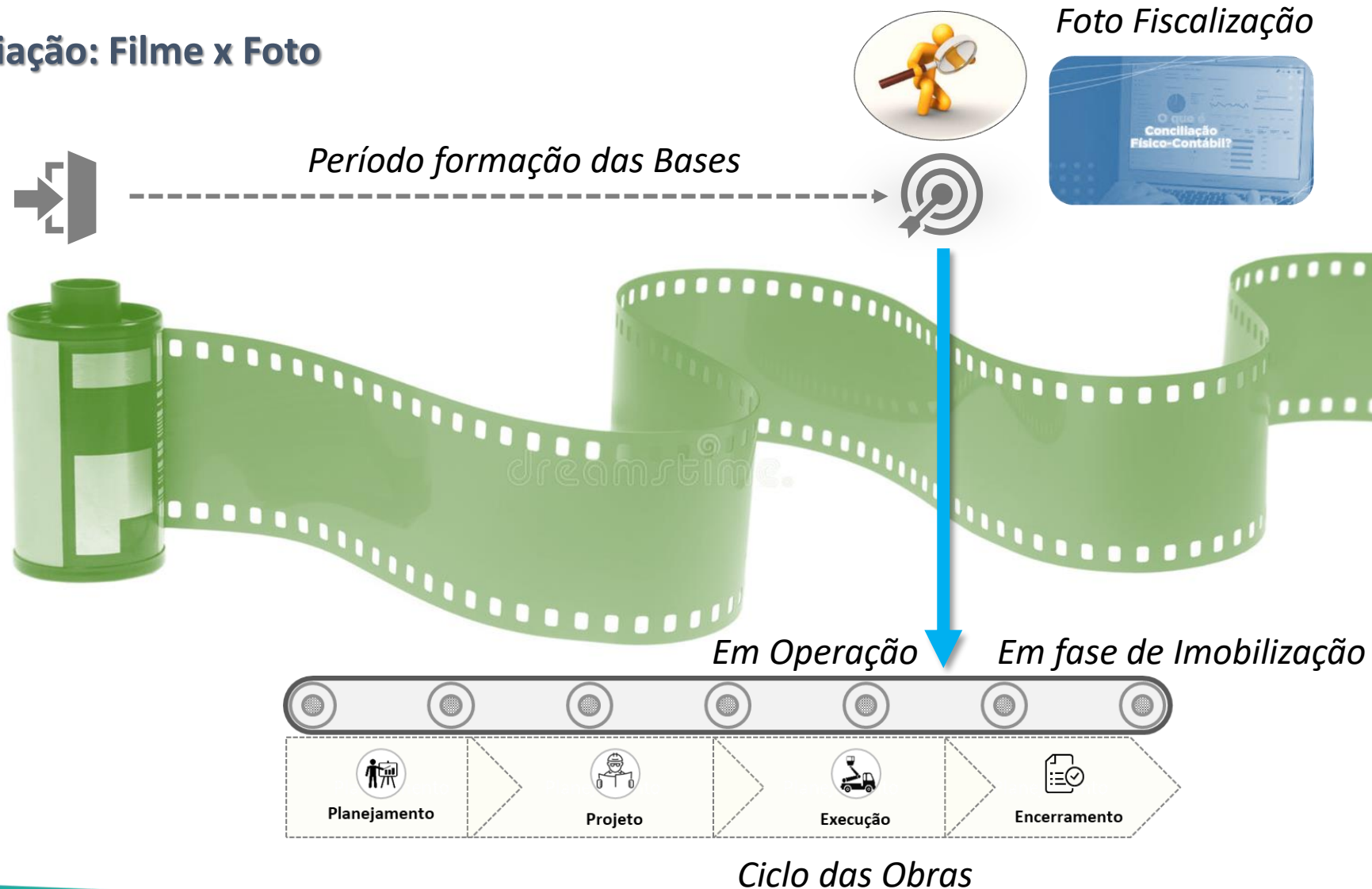
Principais pontos:

- *Sistemas técnicos "standard" não parametrizados para atender os requisitos da regulação;*
- *Customização complexa envolvendo módulos e sistemas diversos;*
- *Incremento nos custos impactando a atualização de software visando manutenção das customizações;*

4º Desafio: Processo de Execução de Obras!

Dinâmica do processo impacta na acuracidade da validação.

➤ Conciliação: Filme x Foto



5º Desafio: Processo de Compra de Materiais! Como conciliar com as práticas de mercado visando eficiência econômica?

Transformador Distribuição

Classe de Tensão

ALTA	V	F
13800		
13200		
12000		
11400		
10800		



INDÚSTRIA DE TRANSFORMADORES ITAIPU LTDA. - ITÁPOLIS - S. PAULO CNPJ: 46.958.948/0001-55 I.E.: 375.087.133-114 INDÚSTRIA BRASILEIRA			
TRANSFORMADOR TRIFÁSICO			
Nº	279836	DATA FABRICAÇÃO	12/15
POT.	30 kVA	NORMA	NBR 4442
IMPEDÂNCIA	3,58 %	TIPO ÓLEO ISOL	145/12
ALTA TENSÃO			
V	POS.	COMUT. LIGA	LIG.
13800	1	10-13	11-14 12-15
13200	2	13-7	14-8 15-9
12000	3	7-16	8-17 9-18
11400	4	16-4	17-5 18-6
10800	5	4-19	5-20 6-21

Tensão Primária Atributo Técnico



Classe de Tensão Atributo Econômico



Religadores Automáticos Trifásicos até 27 kV



Classe de Tensão

Schneider Electric			
SCHNEIDER ELECTRIC BRASIL LTDA RUA JOSÉ DE OLIVEIRA, Nº 1585 - BLUMENHAU-S/0 CNPJ: 82.743.287/0004-72 INDÚSTRIA BRASILEIRA			
TIPO DE PRODUTO TIPO DE PRODUCTO		U27-ACR-Solid-27-12-125 Religador Automático Reconectador Automático	
DATA DE FABRICAÇÃO FECHA DE FABRICACIÓN	12/2016	NÚMERO DE SÉRIE NÚMERO DE SÉRIE	DS166520
REFERÊNCIA REFERENCIA		FREQUÊNCIA FRECUENCIA	50/60Hz
Tensão Nominal Tensión Nominal	Ur 27 kV	Tensão Suportável no Impulso Atmosférico Tensión Soportable de Impulso Atmosférico	Up 125 kVp
Corrente de Interrupção Corriente de Interrupción	Isc 12,5 kA	Capacidade de Fecundamento Capacidad de Encomendado	Ims 31,5 kA
Corrente de Curta Duração Corriente de Corta Duración	Ic 12,5 kA	Tensão Nominal de Curto-Circuito Tensión Nominal de Cortocircuito	Ik 3,5 kA

Processo de Conciliação Físico x Contábil – Laudo x AIS x BDGD Resumo dos Desafios – Visão Agentes



- Garantir a qualidade e integridade dos dados nos diversos sistemas de controles;



- Assegurar a compatibilidade das informações em campo com a representação nas bases de dados;



- Adequar as informações dos cadastros de origem ao que é requerido pelo modelo regulatório;



- Manter o sincronismo dos diversos sistemas de controle frente ao crescente volume de informações;



CASE CPFL BDGD
Aperfeiçoamento da Governança
e Sistemas

02

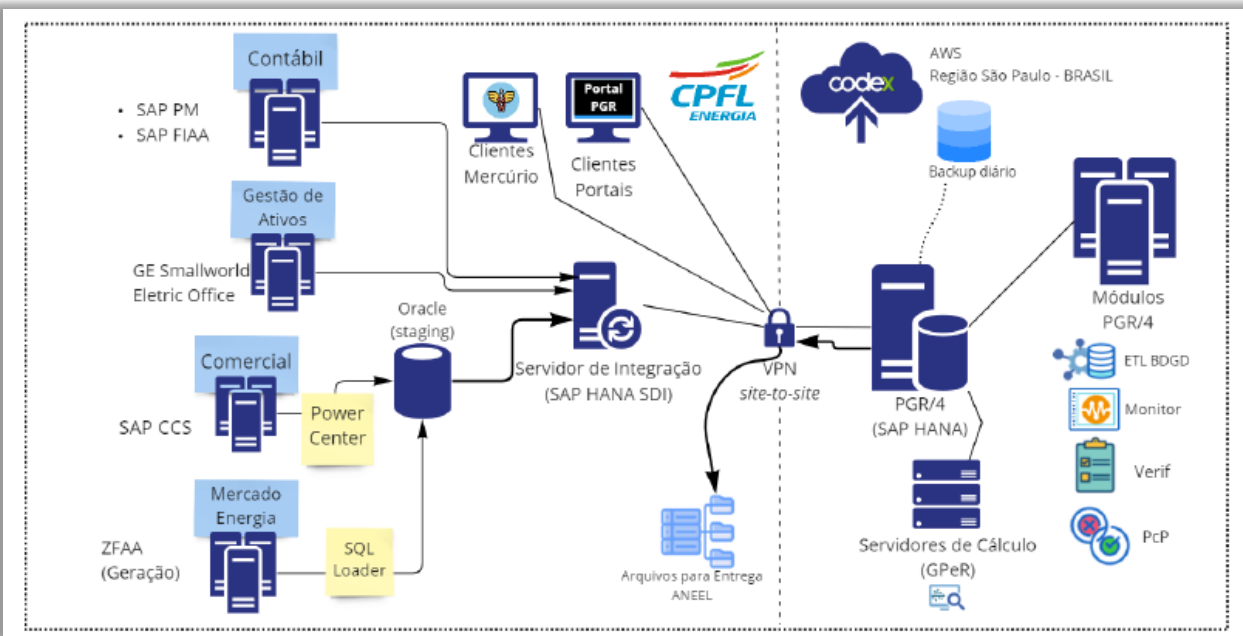


CASE CPFL – Aperfeiçoamento Governança e Sistemas

Roll-out do Software geração BDGD



Macro Processo Governança – Em implantação



Benefícios



Infraestrutura TI

- Gerenciamento do processo através de **plataforma única**;
- Realização de **validações qualitativas intermediárias**;
- **Infraestrutura de TI adaptável**;
- **Ganho de performance** computacional;
- Escalabilidade na conexão de **novos segmentos** grupo CPFL;



Governança do Processo

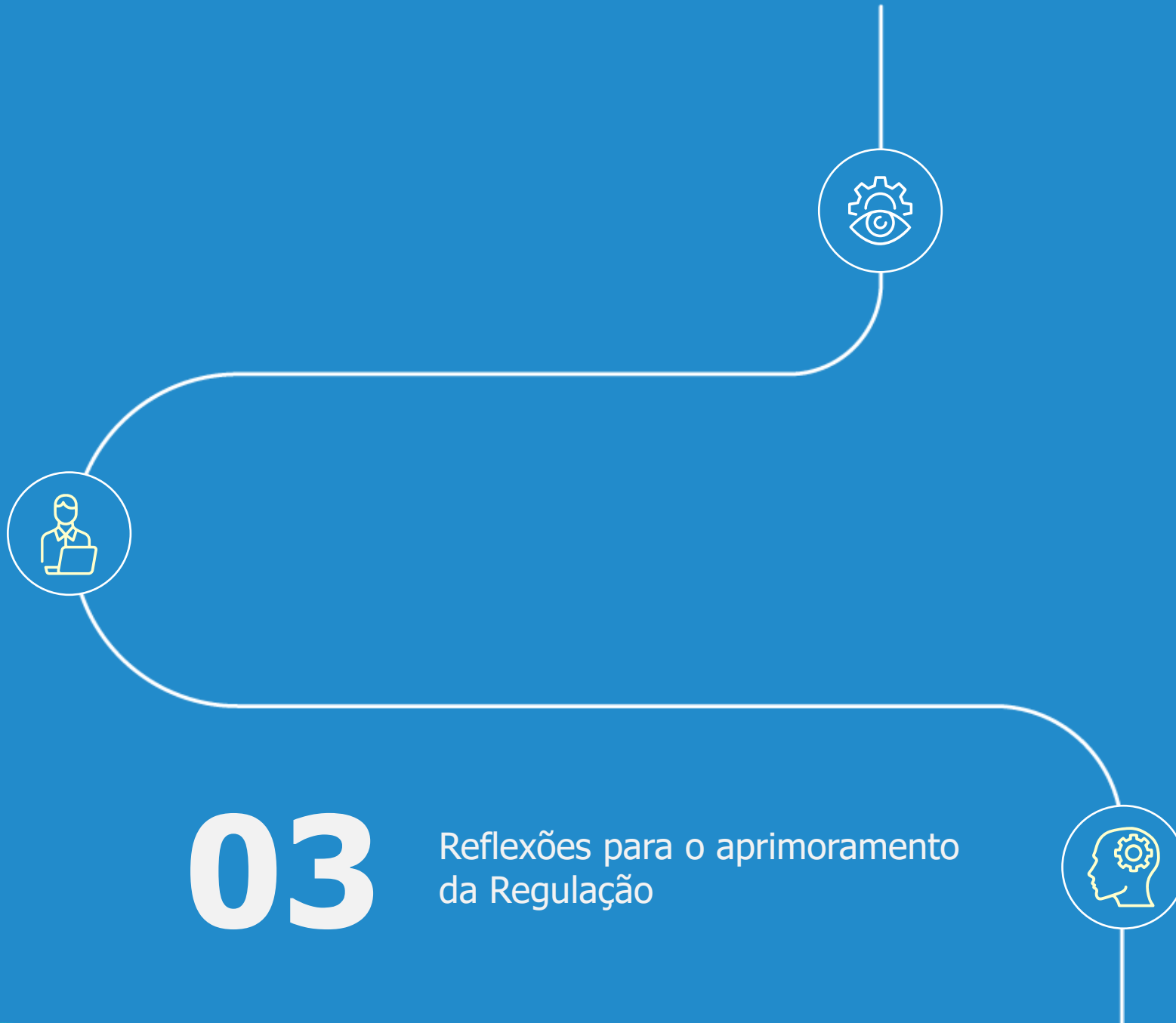
- **Redução do tempo** de elaboração e disponibilidade das informações;
- **Visibilidade** da qualidade e evolução das informações;
- **Agilidade e maior assertividade** na conciliação bases;
- **Atendimento às obrigações regulatórias**, com prazo e qualidade;

Fontes de Dados: Contábil Físico Conciliação Análise IDUC Resultados

Fontes de Dados Disponíveis: 125 (EQCR)

Arraste as colunas aqui para agrupar.

EDITADO	INCONSISTÊNCIAS	COD_ID	IMO	SITCONT	Aderência	IDUC	ODI	TI	CM	A1	A2	A3	A4	A5	A6	DAT_IMO
		C8127715	000000926025	AT1	ODI.TL.CM.TUC.A1.A2.A	438228	140114000000	40	999	02	13	06	19	00	00	31/12/1998
		445742	000000905559	AT1	ODI.TL.CM.TUC.A1.A2.A	445742	130143000147	32	011	02	25	02	34	00	00	31/12/1994
		442460	000000913973	AT1	ODI.TL.CM.TUC.A1.A2.A	442460	130143000160	32	011	02	25	02	34	00	00	31/10/2009
		C8127725	000000908747	AT1	ODI.TL.CM.TUC.A1.A2.A	438259	140114000000	40	999	02	24	06	19	00	00	31/12/1998





Desafios Conciliação – Revisão Regulamentos: Como conciliar as necessidades da Regulação aos processos estabelecidos



3. Objetivos

Este Manual foi elaborado tendo os seguintes objetivos:

- a) **Padronizar os procedimentos de controle patrimonial** adotados no Setor Elétrico, permitindo a fiscalização e o monitoramento das atividades objetos da concessão, permissão ou autorização, pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL;*
- b) Permitir uma adequada **avaliação patrimonial** para atendimento das necessidades de **valoração de bens e instalações** dos ativos reversíveis.;*

TS020/2022



4. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

...

- 31. Os procedimentos de avaliação devem observar obrigatoriamente as instruções do **MCSE e do MCPSE**.*

7.2. CONCILIAÇÃO FÍSICO-CONTÁBIL

...

- 166. A conciliação físico-contábil deve ser procedida em conjunto pela empresa avaliadora e a concessionária, a partir dos dados **cadastrados no sistema georreferenciado** e nos **respectivos registros contábeis**, observando a existência de bens que se encontram em fase de unitização e cadastramento, tendo em vista o prazo de 60 dias estabelecido no MCSE para transferência do Ativo Imobilizado*

TS02/2022

Exemplo: A valoração atual da UAR e COM/CA sugere uma possibilidade de simplificação natural de atributos.

Transformador Distribuição
TUC 565



UAR
Banco de Compras Concessionária

TF Distribuição TUC 565		Classe de Tensão	Tipo	TENSÃO PRIMÁRIA	TENSÃO SECUNDÁRIA	POTÊNCIA	Nº DE FASES	TIPO DE PROTEÇÃO	
A	Nº DE FASES		A1	A2	A3	A4	A5	A6	
≤ 5 kVA	Monofásico	15 kV 25 kV					M1		
= 10 kVA	Monofásico								
10 kVA < S ≤ 20 kVA	Monofásico								
> 20 kVA	Monofásico								
≤ 20 kVA	Polifásico						M2		
20 kVA < S ≤ 40 kVA	Polifásico								
40 kVA < S ≤ 60 kVA	Polifásico								
= 75 kVA	Polifásico								
> 75 kVA	Polifásico								

Adoção da Classe de Tensão

Atributos passíveis de Simplificação

COM/CA
BPR - PRORET 2.3

TF Distribuição TUC 565		Tipo	TENSÃO PRIMÁRIA	TENSÃO SECUNDÁRIA	POTÊNCIA	Nº DE FASES	TIPO DE PROTEÇÃO	
POTÊNCIA	Nº DE FASES	A1	A2	A3	A4	A5	A6	
≤ 5 kVA	Monofásico				M1	M1		
= 10 kVA	Monofásico							
10 kVA < S ≤ 20 kVA	Monofásico				M2			
> 20 kVA	Monofásico							
≤ 20 kVA	Polifásico				P1	P1		
20 kVA < S ≤ 40 kVA	Polifásico				P2			
40 kVA < S ≤ 60 kVA	Polifásico				P3			
= 75 kVA	Polifásico							
> 75 kVA	Polifásico							

Processo Conciliação Físico x Contábil

Questões para Reflexão visando a evolução do processo



É possível simplificar os níveis de detalhamento de características? Quais níveis de atributos necessários?



A BDGD como referência de base física necessita aprimoramento visando atender requisitos conciliação?



Necessidade de estabelecer procedimentos de fiscalização de conciliação físico x contábil;



Estabelecer critérios de validação e aceitação de aderência dos cadastros;



Por último, é realmente necessário replicar todos os atributos de controle Patrimonial em todas as bases?



XXXVIII ENCONSEL

Encontro Nacional dos Contadores
do Setor de Energia Elétrica

19 a 23 de novembro de 2022
Costão do Santinho - SC

realização



ABRACONEE

Associação Brasileira dos Contadores
do Setor de Energia Elétrica



Comitê
Patrimonial

Obrigado a todos.
Nilton Cesar Ap. Marciano
Fone: (19) 98103-1885
E-mail: niltoncesar@cpfl.com.br